

INFORMAÇÃO-PROVA DE EQUIVALÊNCIA À FREQUÊNCIA DISCIPLINA: INGLÊS

2024

Prova 21

Data de publicação: 10 de maio de 2024

3º Ciclo do Ensino Básico (Decreto-lei nº55/2018, de 6 de julho, na sua redação atual)

O presente documento divulga informação relativa à Prova de Equivalência à Frequência da disciplina de **Inglês**, a realizar em 2024, nomeadamente:

- Objeto de avaliação
- Características e estrutura
- Critérios gerais de classificação
- Material autorizado
- Duração

OBJETO DE AVALIAÇÃO

Cada prova tem por referência o *Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória* e as *Aprendizagens Essenciais de Inglês* (9.º ano) e as orientações presentes no Quadro Europeu Comum de Referência para as Línguas – QECR. As Aprendizagens Essenciais da disciplina centram-se nas competências comunicativa, intercultural e estratégica.

Nesta prova são objeto de avaliação a compreensão do oral, o uso da língua, a leitura, a interação ou mediação e produção escritas e a interação e produção orais, incidindo sobre os temas seguintes:

- ARTES E CULTURA; ADOLESCENTES DA ERA DIGITAL; ESTILOS DE VIDA SAUDÁVEL; DESAFIOS DO MUNDO ATUAL; VIAGENS.

CARATERIZAÇÃO DAS PROVAS

A **Prova de Equivalência à Frequência** consiste numa **prova escrita** e uma **prova oral**. Na **prova escrita** são avaliados a compreensão do oral, o uso da língua, a leitura e a interação ou mediação e produção escritas (componente escrita da prova), correspondendo a 50% do resultado final. Na **prova oral** são avaliadas a interação e produção orais, correspondendo a 50% do resultado final. Os itens das provas têm como suporte estímulos orais, escritos e/ou visuais.

Compreensão do oral

Avalia-se o desempenho do aluno na compreensão do oral, tendo como suporte dois ou mais textos áudio.

Uso da língua e leitura

Avalia-se o desempenho do aluno no uso da língua em contexto e na leitura. Os itens referentes à leitura podem ter como suporte um ou mais textos de diferentes tipologias.

Interação ou mediação e produção escritas

Avalia-se o desempenho do aluno em duas atividades de interação ou mediação e produção escritas.

Interação e produção orais -Avalia-se o desempenho do aluno em atividades de interação e produção orais, que se desenvolvem em três momentos, recorrendo-se a um guião que os classificadores seguem.

CARACTERÍSTICAS E ESTRUTURA DA PROVA ESCRITA

A prova consiste na realização de uma ou mais tarefas complexas, que se desenvolvem através de uma sequência linear de atividades. Estas atividades incidem na demonstração de competências integradas da leitura e da escrita. Algumas atividades têm como suporte estímulos orais, escritos e/ou visuais. O tema da(s) tarefa(s) insere-se em domínios de referência prescritos pelas Aprendizagens Essenciais.

O aluno realiza a prova escrita em papel oficial fornecido pela escola.

A **estrutura da PROVA ESCRITA** sintetiza-se no seguinte quadro:

PARTES	CONTEÚDOS	TIPOLOGIA DE ITENS	COTAÇÃO
A Compreensão do oral	Audição e compreensão de pequenos diálogos.	Itens de Seleção Escolha múltipla Associação Ordenação Completamento	15 pontos
B Uso da Língua (Léxico e gramática)	- Dimensão Sociocultural - Temas organizadores do programa - Vocabulário das áreas de referência sociocultural - Competência das componentes morfosintática e léxico-semântica:	Itens de Seleção Escolha múltipla Associação Completamento Ordenação	20 pontos
C Leitura (Compreensão escrita)	-Leitura/interpretação de tipologias textuais variadas (artigo, notícia, comentário, etc.), que ativam as competências linguística e pragmática.	Itens de Construção Completamento Resposta curta Resposta restrita	35 pontos
D Produção e/ou Interação escritas	Dimensão Sociocultural - Produção de tipologias textuais que ativam as competências linguística, sociolinguística e pragmática	Itens de Construção Resposta restrita e/ou resposta extensa 80 a 150 palavras (um texto) 30 a 40 palavras + 80 a 120 palavras (dois textos)	30 pontos

Nota: Alguns dos itens de escolha múltipla, de associação/correspondência e de resposta curta podem apresentar-se sob a forma de tarefas de completamento.

CRITÉRIOS GERAIS DE CLASSIFICAÇÃO DA PROVA ESCRITA

A classificação a atribuir a cada resposta resulta da aplicação dos critérios gerais e dos critérios específicos de classificação apresentados para cada item e é expressa por um número inteiro, previsto na grelha de classificação.

As respostas ilegíveis ou que não possam ser claramente identificadas são classificadas com zero pontos. No entanto, em caso de omissão ou de engano na identificação de uma resposta, esta pode ser classificada se for possível identificar inequivocamente o item a que diz respeito.

Se o examinando responder a um mesmo item mais do que uma vez, não eliminando inequivocamente a(s) resposta(s) que não deseja que seja(m) classificada(s), deve ser considerada apenas a resposta que surgir em primeiro lugar.

Todos os itens de produção apresentam critérios específicos de classificação organizados por níveis de desempenho. A cada um desses níveis é atribuída uma única pontuação. Para a generalidade dos itens, são considerados de um a cinco níveis (**N5, N4, N3, N2 e N1**). Qualquer resposta que não corresponda ao nível mais elevado descrito é integrada num dos outros níveis apresentados, de acordo com o desempenho observado.

Estão previstos níveis de desempenho intercalares não descritos. Nestes casos, sempre que uma resposta revele um desempenho que não se integre em nenhum de dois níveis consecutivos descritos, deve ser-lhe atribuída a pontuação correspondente ao nível intercalar que os separa. Nos itens de produção escrita, por exemplo, para uma resposta ser classificada com nível 5, deverá corresponder, no mínimo, a tudo o que está descrito nesse nível. No que se refere ao nível 4, este enquadra combinações dos descritores dos níveis 5 e 3, ou seja, o desempenho do aluno não corresponde a tudo o que está descrito no nível 5, mas apresenta mais características do que as descritas no nível 3.

É classificada com zero pontos qualquer resposta que não atinja o nível 1 de desempenho.

Nos itens de seleção, qualquer resposta indicada de forma equívoca, por exemplo, fornecendo mais elementos do que o(s) pedido(s), é classificada com zero pontos.

Nos itens de construção, é atribuída a classificação de zero pontos a respostas que não correspondam ao solicitado, independentemente da qualidade do texto produzido, nomeadamente, no que se refere à parte de interação e produção escritas.

Quando nos critérios específicos é fornecido um exemplo de resposta, podem ser aceites outras formulações, desde que a informação seja verdadeira de acordo com o texto e responda, de facto, ao solicitado.

Quando nos critérios específicos é dada uma chave, isto significa que não podem ser aceites outras respostas diferentes das apresentadas.

CARACTERÍSTICAS E ESTRUTURA DA PROVA ORAL

A prova consiste, no seu conjunto, numa sequência de atividades que se desenvolvem em três momentos distintos, recobrando a demonstração de competências comunicativas integradas de compreensão, interação e produção orais.

A estrutura da **PROVA ORAL** sintetiza-se no seguinte quadro:

Momentos	Competências ativadas	Duração	Procedimentos	Estímulos
1.º Momento –Interação entre o professor interlocutor-examinando	Competência linguística (lexical, gramatical, semântica)	+/- 3 minutos	•O professor interlocutor entrevista alternadamente os examinandos em tempos aproximadamente iguais (um minuto e meio cada).	Orais
2.º Momento – Produção individual do examinando		+/- 3 minutos	•O professor interlocutor entrega uma tarefa a um examinando de cada vez. Cada examinando dispõe de meio minuto para se preparar e de aproximadamente um minuto para se exprimir, sem ser interrompido, ou seja, um minuto e meio por cada examinando.	Orais, visuais ou escritos
3.º Momento – Interação em pares (examinando-examinando) e em grupo (examinando-professor interlocutor-examinando)		Competência pragmática (discursiva e funcional/estratégica)	+/- 4 minutos	•O professor interlocutor entrega aos dois examinandos uma tarefa que exige cooperação entre ambos. •Os examinandos dispõem de um minuto para tomar conhecimento do material da tarefa. •O professor interlocutor não intervém durante a interação dos examinandos, que dura aproximadamente dois minutos. •O professor interlocutor intervém na parte final da tarefa, no último minuto, interpellando os dois examinandos.
	Competência sociolinguística			

CRITÉRIOS GERAIS DE CLASSIFICAÇÃO DA PROVA ORAL

São consideradas cinco categorias para a classificação do desempenho do examinando: **Âmbito, Correção/controlo, Fluência, Desenvolvimento Temático e Coerência e Interação.**

Nestes critérios, o entendimento que se faz das categorias acima referidas é o seguinte:

- **Âmbito** — refere-se à capacidade de usar os recursos linguísticos necessários à comunicação, em termos de variedade, extensão/espectro do conhecimento.
- **Correção/controlo** — refere-se à capacidade de usar as estruturas gramaticais e pronunciar as palavras de acordo com as regras do sistema linguístico e também de usar o vocabulário e a entoação adequados.
- **Fluência** — refere-se à capacidade de formular e/ou prosseguir um discurso com ritmo adequado ao contexto, sem que hesitações, pausas ou reformulações exijam demasiado esforço de compreensão ao(s) interlocutor(es).
- **Desenvolvimento Temático e Coerência**
 - ✓ *Desenvolvimento Temático* — refere-se à capacidade de utilizar conhecimentos/informação e de se expressar sobre qualquer um dos temas prescritos pelo programa da disciplina.
 - ✓ *Coerência* — refere-se à capacidade de sequenciar ideias e de organizar informação, ativando componentes da competência discursiva.
- **Interação** — refere-se à capacidade de comunicar oralmente com outro(s) falante(s), envolvendo negociação de significado entre emissor(es) e recetor(es) da mensagem.

A cotação máxima prevista para cada uma destas categorias é a seguinte: **Âmbito (20 pontos); Correção (20 pontos); Fluência (20 pontos); Desenvolvimento Temático e Coerência (20 pontos); e Interação (20 pontos).**

Os critérios de classificação, para cada categoria, estão organizados por níveis de desempenho. O professor interlocutor atribui um nível geral ao desempenho do examinando (conforme previsto na grelha de classificação). Os dois professores classificadores atribuem um nível ao desempenho do aluno em cada categoria (conforme previsto na grelha de classificação).

O júri (professor interlocutor e professores classificadores), em conferência, atribui um nível final ao aluno em cada categoria. A cada um desses níveis corresponde uma única pontuação. Essa pontuação é expressa por um número inteiro, previsto na grelha para registo da classificação final do júri. A classificação final do aluno resulta da soma das pontuações obtidas em cada uma das categorias.

Para cada categoria a ser observada, consideram-se cinco níveis (N5, N4, N3, N2 e N1). Qualquer desempenho que não corresponda ao nível mais elevado descrito é integrado num dos outros níveis, de acordo com o desempenho observado. Estão previstos níveis de desempenho intercalares não descritos, de modo a que sejam contempladas variações no desempenho dos alunos. Sempre que um desempenho não se integre em nenhum de dois níveis descritos consecutivos, é-lhe atribuída a pontuação correspondente ao nível intercalar que os separa. É classificado com zero pontos qualquer desempenho que não atinja o nível 1.

Critérios de Classificação da Prova de Expressão Oral

Níveis	Âmbito (gramatical e vocabular)	Pontuação	Correção/Controlo (gramatical/vocabular e fonológico)	Pontuação	Fluência Pontuação	Pontuação	Desenvolvimento Temático/Coerência e Coesão	Pontuação	Interação	Pontuação
N5	Expressa-se com: – um leque muito variado de recursos linguísticos; – formulações variadas; – sem repetições; – sem circunlocuções.	20	Revela: – bom domínio das estruturas gramaticais, usando estruturas complexas com correção – Bom controlo e adequação vocabular. – pronuncia com clareza e correção	20	Comunica com: – muita espontaneidade e facilidade de expressão; – não recorre a pausas para planificar o discurso	20	Apresenta: – seleciona toda a informação específica requerida. – discurso claro e coerente. Recorre a mecanismos de coesão eficazes	20	Fala em Inglês. Inicia, mantém e conclui o seu discurso de forma eficaz. Intervém de forma apropriada, sem ajuda do(s) interlocutor(es).	20
N4	Expressa-se com: – um leque suficiente de recursos linguísticos; – formulações variadas; – poucas repetições; – circunlocuções ocasionais.	16	Revela: – domínio suficiente de estruturas gramaticais simples, podendo usar estruturas complexas com algumas imprecisões; – controlo e adequação vocabular razoáveis; – pronúncia clara.	16	Comunica com: – espontaneidade facilidade de expressão; – eventuais pausas para planificar o discurso	16	Apresenta: – informação relevante; – discurso claro e coerente. Recorre a mecanismos de coesão eficazes	16	Fala em Inglês. Inicia, mantém e conclui o seu discurso de forma eficaz. Intervém de forma apropriada, sem ajuda do(s) interlocutor(es).	16
N3	Expressa-se com: – um leque elementar de recursos linguísticos; – algumas repetições/dificuldades de formulação, que consegue resolver	12	Revela: – domínio elementar de estruturas gramaticais simples, podendo cometer alguns erros; – controlo e adequação vocabular elementares; – pronúncia geralmente clara.	12	Comunica com: – alguma facilidade de expressão; – poucas pausas para planificar o discurso.	12	Apresenta: – informação geralmente relevante; – discurso geralmente claro com eventuais incoerências. Recorre a mecanismos de coesão geralmente eficazes.	12	Fala a em Inglês. Inicia, mantém e conclui o seu discurso de forma eficaz. Intervém de forma geralmente apropriada, sem ajuda do(s) interlocutor(es).	16
N2	Expressa-se com: – um leque limitado de recursos linguísticos; – repetições/dificuldades de formulação, que nem sempre consegue resolver.	8	Revela: – domínio limitado de estruturas gramaticais simples, podendo cometer erros frequentes; – controlo e adequação vocabular limitados; – pronúncia pouco clara,	8	Comunica com: – pouca facilidade de expressão; – pausas, hesitações e reformulações evidentes para planificar o discurso.	8	Apresenta: – informação nem sempre relevante; – discurso pouco claro. Recorre a mecanismos de coesão pouco eficazes.	8	Fala em inglês, mas recorre ao português. Inicia, mantém e conclui o seu discurso de forma pouco eficaz. Intervém de forma geralmente apropriada, mas, eventualmente, com ajuda do(s) interlocutor (es)	8
N1	Expressa-se com: – um leque muito limitado de frases memorizadas; – repetições/dificuldades de formulação, que não consegue resolver.	4	Revela: – domínio muito limitado de estruturas gramaticais simples, cometendo erros frequentes; – controlo e adequação vocabular muito limitados; – pronúncia pouco clara, exigindo muito esforço de compreensão.	4	Comunica com: – muitas dificuldades de expressão que, por vezes, impedem a compreensão; – muitas pausas, hesitações e reformulações frequentes para planificar o discurso.	4	Apresenta: – informação pouco relevante; – ideias isoladas. Não ecorre a mecanismos de coesão, ou são muito pouco eficazes.	4	Quase não é capaz de falar em Inglês. Inicia, mantém e conclui o seu discurso de forma muito pouco eficaz. Intervém, mas revela muitas dificuldades para manter um diálogo de forma autónoma.	4

Um desempenho inferior ao nível mais baixo descrito numa dada categoria é classificado com 0% (zero).

MATERIAL AUTORIZADO

Material de escrita, caneta ou esferográfica de tinta indelével, azul ou preta.

Não é permitido o uso de lápis nem de corretor.

Não é permitida a consulta de dicionários.

DURAÇÃO

Componente escrita

A avaliação das competências que exigem o registo escrito das respostas tem a duração de **90 minutos**, sendo a **compreensão do oral** avaliada no início.

Componente oral

A avaliação da **interação e da produção orais** tem a duração de **15 minutos**.